

El Niño será um aliado da saúde contra a nova gripe

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:15/08/2009

Se a chegada do verão é vista como um fator decisivo para o controle da transmissão da nova gripe no Brasil, a Saúde pode contar com um aliado de peso no próximo mês. O fenômeno El Niño deve começar a interferir no clima já a partir da segunda quinzena de setembro, trazendo chuvas e temperaturas mais elevadas. Saiba mais...

Em alguns momentos, a diferença com as máximas da primavera-verão do ano passado pode oscilar até dois graus para cima no Paraná. "O modelo que temos até agora é que a intensidade do fenômeno vai se desenvolver entre moderada a forte, o que pode dar uma variação de temperatura entre um a dois graus no próximo verão", diz o meteorologista do Instituto Tecnológico Simepar, Reinaldo Kneib. "Mas isso varia de região para região. Mesmo dentro do Paraná ele pode variar essa intensidade". O El Niño é o aquecimento normal das águas do Oceano Pacífico equatorial, que altera a circulação das correntes e acelera o transporte de umidade e calor desde a região amazônica para o Sul do País. Como consequência direta, ela intensifica os sistemas, potencializando o regime de chuvas e de temperaturas. A tendência atual do fenômeno é de que ele se desenvolva com força. A previsão inicial era que o El Niño começasse a se manifestar a partir de outubro, mas está adiantado. "Ele (o El Niño) está se configurando já há três meses, e vem evoluindo mais forte. Por isso a previsão é que já atue em setembro no Hemisfério Sul", conta Kneib. O ciclo de configuração do fenômeno varia entre três e cinco meses mas, ao que tudo indica, neste ano vai se adiantar e usar a primavera, que começa no dia 21 de setembro, para se desenvolver completamente. "A partir dos modelos que temos disponíveis, a tendência é que dure pelo menos até o final do próximo verão, mas também pode avançar até o outono", continua Kneib. "Teremos mais ondas de calor nesse tempo". A última vez que o El Niño influenciou o clima do planeta foi no verão de 2006 a 2007, quando as temperaturas realmente ficaram mais altas. Depois foi sucedido pelo La Niña, que é o resfriamento das águas do Pacífico. Mas tudo são tendências e projeções. Em se tratando de tempo, nada é absoluto. A variação de temperatura também pode ser diferente da esperada. Normalmente o El Niño altera as máximas a partir de meio grau. Fonte: <http://www.bemparana.com.br>